

## INTERFACES ENTRE FOLCLORE E TURISMO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO ACADÊMICO NO NÚCLEO DE FOLCLORE DA UFPEL - NUfolk

RODRIGO MESQUITA DO OLIVEIRA<sup>1</sup>; THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – rodrigohoms@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thiagofolclore@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma experiência entre o Projeto de Extensão Núcleo de Folclore da UFPel – NUfolk e a disciplina de Estágio II do Curso de Bacharelado em Turismo, ambos na Universidade Federal de Pelotas, no ano de 2018. A relação existente entre o folclore e o turismo é uma das melhores possíveis, uma vez que o folclore faz parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro, que por sua vez é um dos campos fortes de atuação do turismo.

A respeito do conceito de Folclore, a Carta do Folclore Brasileiro, emitida pela Comissão Nacional de Folclore, em 1951, e relida em 1995, traz o seguinte:

Folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social. Constituem-se fatores de identificação da manifestação folclórica: aceitação coletiva, tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade. Ressaltamos que entendemos folclore e cultura popular como equivalentes, em sintonia com o que preconiza a UNESCO.

Tendo em vista tais características, o estágio realizado no NUfolk teve por objetivo desenvolvimento e atuação no campo do folclore, através de realização de atividades e pesquisas, a fim de ampliar suas relações com o turismo, bem como acompanhamento das rotinas e desenvolvimento de atividades e eventos que articulassem as características de ambos os campos.

O Núcleo de Folclore da UFPel, fundado em 2010, tem cumprido um papel importante no âmbito extensionista, uma vez que:

O projeto NUfolk que tem por características a educação, vivência, investigação e propulsão do folclore e das artes populares, possibilitando a inserção junto à comunidade, vislumbrou a realização dessa ação, pelo envolvimento de diferentes segmentos entorno dos temas da cultura popular e folclórica, aliado a necessidade de descentralização de ações promovidas pela Universidade e pelos segmentos parceiros, buscando atender o maior número possível de pessoas e espaços. Sua produção efetua parcerias com projetos e também a interdisciplinaridade entre os cursos como, de Pedagogia (presencial e a distância), Música, Dança-Licenciatura, Antropologia e Arqueologia, Artes Visuais, Cinema, Educação do Campo, entre outros. (COUTINHO et, al., 2018, p.241)

O trabalho desenvolvido pelo NUfolk abrange, atualmente, inúmeras atividades, dentre elas a Semana do Folclore, principal evento, realizado anualmente e que é promovido desde 2012. Entendendo que os eventos são desenvolvedores não apenas de infraestruturas turísticas, mas do turismo como um todo, podendo abranger grupos sociais diversos, trabalhar na relação entre o turismo e o folclore possibilita uma integração e experiência singular entre as duas áreas, o que foi o foco desta ação.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho adotada esteve pautada por diferentes frentes de trabalho como o planejamento, realizado mediante encontros semanais presenciais, organização do evento Semana do Folclore, difusão e comunicação das ações mediante uso de redes sociais e mídias web, acompanhamento e registro das atividades in loco, supervisão do estágio por meio da professora da disciplina e do professor coordenador do projeto de extensão, além de atendimento de rotinas administrativas associadas ao NUfolk.

O local de realização de estágio teve como sede a sala do Núcleo de Folclore da UFPel, localizada na rua Alberto Rosa nº 580 (prédio da UFPel na antiga aabb), na cidade de Pelotas, RS. Foram analisados excertos do diário de Estágio em Turismo II da UFPel, o qual é constituído de relatos literalmente diários da experiência vivenciada no estágio. Após a extração dos excertos do diário, foram relacionados ao referencial teórico utilizado durante a realização do relatório final da disciplina decorrendo entre o campo do folclore e do turismo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O folclore é um fato social e cultural que possui aspectos sociais, econômicos religiosos e lúdicos, presente dentro do Brasil, cada estado e região com sua singularidade. Bossi (1987) traz que para falar de cultura brasileira é preciso entendê-la não como homogênea, mas sim com seu caráter plural, resultante de um processo de múltiplas interações e oposições no tempo e no espaço”, inserindo desde grandes comunidades a pequenos grupos com suas especificidades e cultura popular, bem como o folclore.

A partir de uma melhor compreensão do folclore e a cultura popular pode-se então relacioná-la assim com o turismo no mundo e no Brasil, pois a área territorial brasileira abarca uma cultura multifacetada, subdividida por regiões que possuem características próprias, e múltiplas identidades populares que apresentam destaques em gastronomia, danças tradicionais, festas populares, lendas e expressões. O turismo autoriza, assim, um encontro com a tradição, com as raízes profundas que explicam e dão sentido ao mundo. O encantamento de tal jornada prove desta virtude de se poder romper em alguma medida com a alienação e a superficialidade do cotidiano. (WAINBERG, 2001, p.7)

A partir da compreensão da área norteadora do estágio, a atuação dentro do Núcleo de Folclore da UFPel possibilitou realizar atividades relacionadas ao turismo, no qual foram realizados encontros para discutir sobre as ações a serem abordadas durante a semana, além de atividades relacionadas a Semana do Folclore e outros projetos em andamento.

No escopo das atividades realizadas, citamos aqui algumas: no início do mês de Maio, aconteceram atividades relacionadas ambientação no espaço, de modo a conhecer melhor o NUfolk, bem como a leitura de materiais relacionadas as áreas das culturas populares. Entre Maio e Junho, houve a elaboração das cartas convite e captação de e-mail e telefones de palestrantes, e entidades parceiras para a realização da Semana do Folclore 2018, bem como elaboração do planejamento do evento com data prevista para os dias 20 a 24 de Agosto de 2018.

A Semana do Folclore, como evento que tem por objetivo levar a comunidade diferentes tipos de manifestações culturais populares, consegue, de forma atuante (desde 2012), promover a integração e o intercâmbio entre a universidade e a comunidade local. Dessa forma, o desenvolvimento local tem em suas origens a concepção de que a comunidade pode se promover caso haja uma união entre todos em busca de um bem comum. (MARTINS, 2002)

Os encontros realizados no mês de Julho foram os últimos a computar como carga horária obrigatória para o Estágio da disciplina e permitiram a criação do website da Semana do Folclore 2018 (<https://ufpelnufolk.wixsite.com/semanadefolclore>) e reuniões para selecionar convidados e palestrantes, além de elaboração prévia do evento no Facebook (<https://www.facebook.com/semanadofolclore/>). Também neste período aconteceu um *brainstorming* de ideias para arte de identificação do evento, familiarização com *wordpress* para edição da página do NUfolk no site da UFPEL, além de um estudo dirigido de fichamento de resumos expandidos e artigos sobre eventos e folclore.

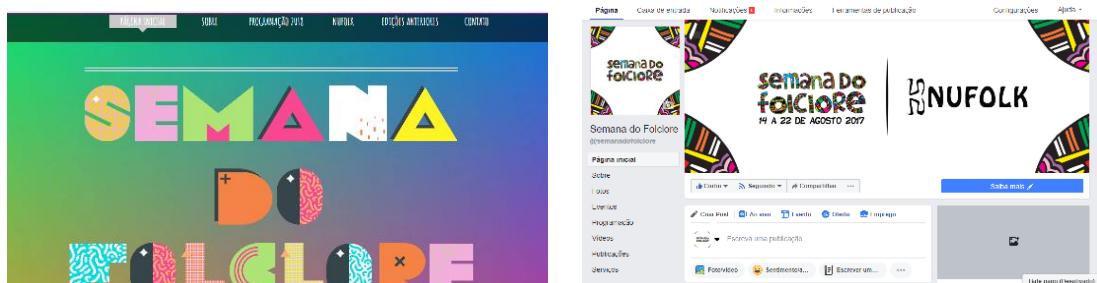


Imagen 1: Prints de tela do web site e da página do Facebook da Semana do Folclore

Os materiais do acervo do NUfolk, bem como as reuniões de estágio e de realização de ações para Semana do Folclore, permitiram que o conhecimento obtido durante as disciplinas de História da Cultura Brasileira e Patrimônio e Turismo se tornassem presentes e bem relacionadas ao folclore e a cultura popular, juntamente ao Estágio em Turismo II. Essas disciplinas proporcionaram conhecimentos e reflexões sobre a cultura brasileira, a identidade do povo brasileiro e seus usos e apropriações para o turismo, além de possibilitar discussões sobre memória e patrimônio em seus diferentes âmbitos. É nesse contexto que o turismo e o folclore estão interligados, pois, o turismo é capaz de fazer a ponte entre o passado e o presente e captar as novas gerações para conhecer diversos traços culturais que existem no Brasil e no mundo.

Também cabe mencionar que a disciplina de Gestão de Eventos permitiu utilizar o conhecimento que foi desenvolvido durante o semestre, como lidar com as situações diversas que podem ocorrer durante um evento, e realizar ações para um planejamento correto da Semana do Folclore a partir das propostas do projeto.

As três disciplinas juntas permitem entender que os eventos folclóricos, culturais e populares podem ser incrementos para várias localidades, promovendo benefícios para essas comunidades receptoras, diante desse contexto, são pertinentes os estudos acadêmicos que buscam explicar a dinâmica existente entre a realização de festivais culturais, que promovem o folclore, e o desenvolvimento local e turístico das localidades tanto economicamente, como socialmente e no âmbito acadêmico.

## 4. CONCLUSÕES

As experiências realizadas no âmbito do Estágio no Núcleo de Folclore da UFPel – NUFOULK permitiram o desenvolvimento de um trabalho conjunto na área do folclore e do turismo que foi permeado pelo estímulo à valorização de cada sujeito, possibilitando a inserção do turismo por meio da pesquisa e também da prática profissional.

Muitas vezes não se comprehende o folclore como um dos fatores substanciais para a formação acadêmica dos alunos do Curso de Bacharelado em Turismo, e esta experiência de estágio foi extremamente importante para ressignificar este olhar, além de poder desdobrar estudos e conceitos utilizados em outras disciplinas como História da Cultura Brasileira, Patrimônio e Turismo e Gestão de Eventos.

Infelizmente, o NUFOULK e suas atividades e estrutura ainda não são tão bem divulgados no Curso de Turismo, o que reforça a necessidade de pensar maiores conexões entre folclore e turismo na UFPel, bem como projetar de modo mais efetivo este espaço como um campo de atuação e de estágio para outros alunos, interesse este que já foi manifestado pela coordenação geral do Núcleo de Folclore.

O acervo do NUFOULK, por exemplo, conta com materiais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como outros de relevante importância para graduandos tanto do Curso de Turismo, quanto de outros cursos da Universidade Federal de Pelotas e mesmo as pessoas da comunidade, e pode ser acessado sem nenhum problema.

Por fim, considero importante mencionar que os objetivos propostos no planejamento do estágio foram cumpridos e realizados de forma consciente e com supervisão, atendendo o Núcleo de Folclore de forma significativa, juntamente com os bolsistas e demais participantes do projeto, inclusive suplantando a carga horária obrigatória prevista na disciplina de Estágio.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira – temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.

CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, VIII, 1995, Salvador, BA. **Carta Nacional do Folclore**. Boletim Informativo, 1995.

COUTINHO, Ludmila de Lima; HOFFMANN, Carmen Anita; JESUS, Thiago Silva de Amorim. **Semana de Folclore da UFPel: interações entre o ambiente universitário e a comunidade**. Anais do IV CEC – Congresso de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Pelotas, 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2018/07/Cultura.pdf> . Acesso em: 05/09/2018.

MARTINS, S.R.O. **Desenvolvimento Local: questões conceituais e metodológicas**. Revista Internacional de Desenvolvimento Local, Vol. 3, 2002, 51-59.

WAINBERG, Jacques A. **Comunicação intercultural e o turismo: a diferença que separa o espírito atrai o olhar**. Literatura dada no IV Regiocom. Maringá, PR, Julho, 2001.